

BOLETIM TÉCNICO No. 02 / 2010
Data: 12 de novembro de 2010

Para: Todos os clientes

Recebido por:

Assunto: **Recurso "TELA DE TESTE" da CPU Saci**

Muitos clientes entram em contato com o nosso suporte técnico para solucionarem problemas de funcionamento dos sensores e da CPU. Em muitos casos, o próprio cliente conseguiria identificar o problema através de testes com os sensores e cabos. Em outros casos, para solucionar o problema o setor técnico necessita de algumas informações específicas, que o cliente não saberia informar.

Por isso, criamos um novo recurso dentro da CPU SACI, a TELA DE TESTE, que faz a leitura dos dados dos sensores e, nos permite analisar o funcionamento dos mesmos, além de exibir algumas informações técnicas que auxiliam nosso suporte ao cliente.

Localização da "TELA DE TESTE"

Este recurso encontra-se disponível nas versões: **V2.17** ou superior para CPU Saci modelo I e **V3.32** ou superior para CPU Saci modelo II. Caso a CPU tenha versão inferior às mencionadas, será necessária a atualização da mesma.

Com a versão já atualizada, para visualizar a tela de teste, basta seguir os passos descritos abaixo:

- 1º Selecione a opção "MENU GERAL";
- 2º Aperte a opção "SETUP";
- 3º Digite o nº 6 - referente à opção "TELA DE TESTE".

12 de novembro de 2010



Interpretação dos dados contidos na "TELA DE TESTE"

Quando selecionada, a tela de teste fornece informações técnicas a respeito do funcionamento dos sensores e do módulo GPS/GPRS. Estas informações são vistas no display e na matriz de led's, conforme mostra a figura abaixo:



Pela matriz de led's testamos os seguintes sensores:

- 1º Rotação: Visualizado pelo último led do lado direito. Quando aceso identifica a passagem de um pino metálico;
- 2º Profundidade: Os dois led's do lado esquerdo simulam o funcionamento do sensor de profundidade modelo III. Sendo que cada led representa um dos sensores indutivos que ficam na roldana. A medida que a roldana gira a seqüência de funcionamento deve ser:

Sensor A (led A)	Sensor B (led B)
Aceso	Aceso
Apagado	Aceso
Apagado	Apagado
Aceso	Apagado
Aceso	Aceso

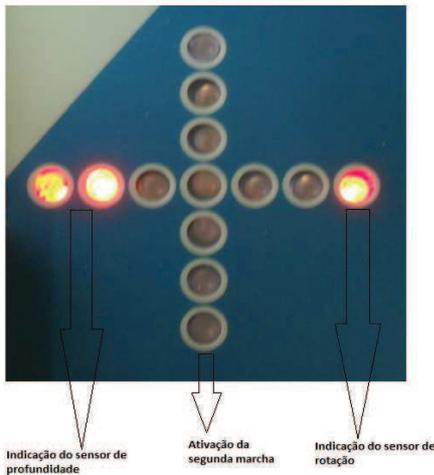
Observe que o importante é que os dois led's passem por todas as combinações de estados (acesso e /ou apagado), indiferente do estado inicial.

- 3º Segunda marcha: Nas máquinas que possuem a segunda velocidade e há um fio de ligação entre a CPU e a chave de acionamento da segunda marcha, o led inferior da matriz quando aceso, indica que a segunda marcha está acionada.

12 de novembro de 2010



A figura a seguir, mostra a correspondência entre a matriz de led's e os sensores:



12 de novembro de 2010



Pela exibição no display podemos testar os demais sensores, como mostra a figura a seguir:



- 1º **INCLINÔMETRO:** A frequência e os parâmetros R1 e R2, são informações de uso do setor técnico que podem auxiliar na identificação de problemas;
- 2º **TORQUE:** O valor que aparece abaixo da identificação do sensor, diz respeito à corrente elétrica consumida por ele em função da pressão exercida, ou seja, para valores próximos de 4.00 mA a pressão correspondente é de 0 bar e para valores próximos a 20.00 mA a pressão correspondente é de 400 bar.
- 3º **CONCRETO:** Semelhante ao sensor de torque, porém a escala para os valores de pressão e corrente elétrica é diferente. Para valores próximos de 4.00 mA a pressão correspondente é de 0 bar e para valores próximos de 20.00 mA a pressão correspondente é de 25 bar. Caso apareça 0.00 mA, significa que o sensor não está conectado ao cabo ou a transmissão do sinal da pressão de concreto está sendo feita via o rádio.

12 de novembro de 2010



4º **SLINK:** O primeiro parâmetro que aparece após a palavra "SLINK" refere-se ao valor da corrente elétrica correspondente a pressão de concreto marcada pelo sensor conectado ao rádio. A escala é a mesma para o sensor de pressão de concreto quando ligado pelo cabo de emergência. Se estiver o valor 0.00 mA, significa que a transmissão do sinal está OK, mas o sensor não está conectado ao rádio. Se estiver ---- significa que não está havendo comunicação entre o rádio e a CPU (o rádio pode estar desligado, descarregado, sem antena no rádio ou na CPU ou com defeito).

5º **Q:** (Qualidade do sinal do Slink) que pode variar de 000 a 010, sendo o último correspondente a potência máxima do sinal do rádio. Se estiver um valor superior a 012, significa que a CPU está pegando o sinal de mais de 1 rádio

6º **IMEI:** Corresponde ao nº de identificação do módulo de celular da CPU. É necessário cadastrar este nº no programa SoftSaci2 para realizar o tele-monitoramento;

7º **FIRM:** Relativo ao firmware do módulo GPS/GPRS. Indica a versão do firmware, que é uma informação de uso do setor técnico;

8º **IP:** Mostra o IP (Internet Protocol), ou seja, exibe o endereço da CPU na internet. Caso não apareça nenhum nº neste campo, significa que a CPU não conectou à internet e, portanto não é possível fazer o tele-monitoramento.

As opções do lado direito da tela permitem:

1º **CONG.:** Congela a imagem, de modo que os parâmetros que oscilam fiquem fixos com o valor da última leitura;

2º **SAI:** Permite sair da tela de teste e voltar para o MENU GERAL;

3º **CONT.:** Continua a fazer a leitura, caso a imagem tenha sido congelada, ou seja, os parâmetros voltam a oscilar.

Dúvidas referentes à "TELA DE TESTE" entre em contato conosco:

Fones: 31-3286-3542 ou 31-8451-0130

E-mail: suporte@geodigitus.com.br

